

Moção Mais LIVRE a Norte

Esta moção traz ao XII Congresso do LIVRE a inadiável necessidade de implantação do partido a nível nacional. Não só numa lógica de descentralização territorial, mas também de uma maior proximidade do partido aos nossos concidadãos e à sociedade em geral. Porém, para que o partido possa capitalizar o potencial de crescimento que possui, é imperativo que as suas ideias, valores e propostas cheguem à sociedade civil e com ela se construam, enriqueçam e reforcem. Possibilitamos, desta forma, que o partido esteja cada vez mais presente na vida de todos(as) os(as) cidadãos(ãs).

Nas últimas eleições legislativas, o partido cresceu em vários concelhos da zona Norte, quer em termos relativos quer em termos absolutos, com especial destaque para os concelhos do Porto, Braga, Vila Nova de Gaia, Maia, Matosinhos e Viana do Castelo, que estão entre os concelhos com maior crescimento em número de votos no LIVRE. A votação nos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança representou 23,5% do total de votos no LIVRE.

No entanto, a implantação e expansão do LIVRE a Norte é ainda difícil, mas, ao mesmo tempo, absolutamente essencial para o crescimento sustentado do partido, numa lógica de captação de novos membros e apoiantes que, futuramente, se traduza em termos eleitorais. A recente vaga de adesões ao partido a Norte reforça o imperativo expresso nesta moção, pelo que consideramos ser este o momento certo para consolidar as estruturas locais nesta região, como forma de alavancar as bases necessárias para o crescimento futuro.

Neste âmbito, entendemos que a consolidação local do partido será mais facilmente alcançável caso se fortaleça a estrutura e operacionalidade dos núcleos territoriais, nomeadamente nesta região do país. Este reforço deverá ter como pilares a capacitação crescente dos núcleos territoriais em termos de recursos humanos, financeiros, técnicos e logísticos. Um aumento na capacidade e autonomia dos NT facilitará, necessariamente, a desejável itinerância nos encontros, reuniões e eventos propostos pelos mesmos, permitindo assim uma participação mais alargada de membros e apoiantes.

Recomendamos a abertura de uma sede física do partido a norte, preferencialmente na cidade do Porto, com vista a otimizar os recursos existentes e a aumentar a capacidade de coordenação e atração de membros e apoiantes.

Propomos que, iniciado o processo de contratação de novos(as) funcionários(as) pelo partido, seja seriamente ponderada a possibilidade de alocação de algum(a) à região norte,

sem prejuízo de manter o serviço ao partido em todo o território. Trabalhando a partir desta região, poderá ter um enfoque mais específico no terreno, o que por certo se traduzirá quer num aumento da capacidade de ação local, quer num crescimento no número de membros e votantes.

Acreditamos que a nossa ação política deve ser pautada pela constante procura do diálogo com a sociedade civil e isso implica uma presença constante e ativa em todo o território nacional. Só dessa forma podemos ser cada vez mais relevantes no panorama político português e influenciar decisivamente as políticas públicas adotadas no nosso país, quer ao nível nacional, quer aos níveis regional e local.

Com esta moção pretendemos que o LIVRE dê um sinal claro de abertura à sociedade, mostrando simultaneamente que os seus princípios e valores se espelham na sua prática política quotidiana.

Proponentes

Alfredo Oliveira

Augusto Manuel Oliveira Ramoa Rodrigues

Bruno Machado

Cláudio Santos

Daniel Gonçalves

Diamantino Raposinho

Filipe Faro da Costa

Gilbert Paillet

Manuel Guerra

Márcio Barros

Michel Lopes

Miguel Brandão

Nuno Arada

Rita Ferreira

Teresa Salomé Alves da Mota

Waldir Pimenta

Subscritores:

Diana Almeida

Filipa Pinto

Hugo Rajão

Jorge Pinto

Rui Dinis Silva

Susana Beirão

Restantes Subscritores:

Adriano Barrias
Ana Isabel Cardoso Moreira
Anabela Peixoto Ferreira
Angela Marina Carvalho Marques
Carla Sofia Natividade Emídio do Carmo
Carlos Aldo Santos Oliveira
daniel blanc rocha
David Tiago Paulo Tanganho
Diamantino José Videira Matos Raposinho
Diana Raquel de Carvalho e Barbosa
Diogo Flor Dias Nogueira Leite
Eduardo de Carvalho Viana
Fábio Cipriano Ventura
Filipe Alexandre Fernandes Honório
Florbela Martins do Carmo
Francisco Ferreira da Silva Paupério
Francisco Maria Abreu do Nascimento Lampreia Burnay
Francisco Pedro Araújo de Carvalho
Graça Maria Jacinto Mendonça nazaré
Hugo Manuel Pinto Faria
Irene Maria dos Santos Gomes
Joana Ferreira Filipe
João David Barata Rodrigues
João Filipe Lourenço Monteiro
João Luís Silva
João Pedro Rebelo de Almeida
Jose Alberto Alvarez de Bettencourt
José Carlos de Azevedo Flores da Costa Vieirs
José Joaquim Azevedo de Araújo
José Miguel da Costa Vaz
Leonardo Calé
Luís Miguel Morais Soares
Manuel Barbosa Lopes
Maria do Rosário da Conceição Esteves Pereira
Maria João Duarte Nobre Pereira Bernardo
Maria Ofélia Passinhas Janeiro
Maria Teresa Braga Paixão de Almeida Leitão
Maria Teresa Janela Pinto
Mário Jorge Ramos de Almeida
Mário Rui Pinheiro Gaspar
Mário Rui Silva Barreira
Marta Filipa de Sousa Ramos
Martim Miguel Gomes da Costa de Brito Barreto
Michel Fernandes Lopes
Miguel João Paiva Bento
Miguel José Graça Pereira de Oliveira

Miguel Nogueira
Nuno Miguel Martins dos Santos Arada
Paulo Carraca
Pedro de Spínola Ruella Ramos
Ricardo Rogério Silva das Neves Fernandes
Rui Manuel Moreira Vidal Simões
Rui Manuel Pereira Matias
Safaa Rachid El Dib
Sandra Isabel Lourenço da Silva Estevam
Sandro Miguel Bento Dias Santos
Telmo Emanuel Rijo Julião
Teresa Salomé Alves da Mota
Tiago Cruz Carvalho
Tiago Filipe Godinho Mota
Tiago Filipe Viegas Correia
Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira
Vitor Emanuel Andrade André
Waldir Pimenta